

NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NOS PERIÓDICOS CONTÁBEIS

Suziane Goncalves Reina¹

Flavio Augusto de Queiroz Varolo²

Isabel Cristina Gozer³

REINA, S. G.; VAROLO, F. A. de Q.; GOZER, I. C. Normas internacionais de contabilidade: um estudo bibliométrico nos periódicos contábeis classificados na qualis CAPES. **Rev. Ciênc. Empres. UNIPAR**, Umuarama, v. 12, n. 1, p. 131-152, jan./jun. 2011.

RESUMO: A apresentação de demonstrativos contábeis transcreve, em números, a atividade operacional da entidade no período de tempo selecionado, e se faz, muitas vezes, do único panorama detalhado da entidade para o *stakeholder*. Confiabilidade que volta a ser retomada após o início do processo de convergência e harmonização, à luz das normas internacionais de contabilidade. O presente estudo tem como objetivo utilizar a técnica de bibliometria para análise dos principais periódicos nacionais, classificados no *qualis* CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, delineando, assim, um panorama da produção científica em normas internacionais de contabilidade produzidas após o ano de 2001. Foram utilizados seis periódicos classificados nos extratos conceituais, B1 e B3 do *qualis* Capes, sendo selecionados 28 artigos. Da análise dos resultados, observou-se uma concentração no tema “adoção e divergência”, o que pode ser visto, especificadamente, com as normas emitidas pelo IASB - *International Accounting Standards Board*, em 61% dos artigos relacionados. Distribuídos nos dez anos analisados, ficou constatado que no ano 2010 houve o maior número de publicações, ou seja, 25% da amostra. Por meio deste estudo se observou maior ênfase em relação ao tema e uma concentração do assunto. Dessa forma, conclui-se que existe muito a se produzir acerca das normas internacionais de contabilidade e, que para tanto, será necessário à utilização dos veículos científicos para a sua validação.

PALAVRAS-CHAVE: IASB. FASB. Qualis Capes. Periódicos B1 e B3.

¹Bacharel em Ciências Contábeis pela UNIPAR-Universidade Paranaense. E-mail: suzireina@hotmail.com

²Bacharel em Ciências Contábeis pela UNIPAR-Universidade Paranaense. E-mail: flaviofaqv@gmail.com

³Doutoranda em Engenharia da Produção pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – Professora no curso de Ciências Contábeis – Pesquisadora do GEPAG – UNIPAR - Universidade Paranaense. E-mail: isa@unipar.br

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS: A BIBLIOMETRIC STUDY IN ACCOUNTING PERIODS

ABSTRACT: The presentation of financial statements overwrites in numbers the operating activity of the entity during a selected time, and it often details the overview of a single entity for the *stakeholder*. This study aimed to use bibliometrics to analyze the main national journals, classified in *qualis* CAPES, and, thus, outlining an overview of the scientific production in international accounting standards produced after the year 2001. Six magazines, classified as B1 and B3 by *qualis* Capes, were used, and 28 articles were selected. From the result analysis, it was observed that there was a concentration on the topic of “adoption and divergence” in 61% of reported articles, and that can be specifically verified using the standards adopted by IASB. Considering the analyzed ten-year period, it was found that the year 2010 had the largest number of publications, that is, 25% of the sample. It was observed in this study that there is a greater emphasis on the topic and a greater concentration on the matter. It was concluded that a lot more can be produced on international accounting standards; therefore, the use of scientific media will be necessary.

KEYWORDS: IASB. FASB. Qualis Capes. Magazines B1 and B3.

NORMAS INTERNACIONALES DE CONTABILIDAD: UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO EN LOS PERIÓDICOS CONTABLES

RESUMEN: La presentación de demostrativos contables transcribe, en números, la actividad operacional de la entidad en el período de tiempo seleccionado, y se hace, muchas veces, del único panorama detallado de la entidad para el *stakeholder*. Confiabilidad que vuelve a ser retomada tras el inicio del proceso de convergencia y armonización, a la luz de las normas internacionales de contabilidad. El presente estudio tiene como objeto utilizar la técnica de bibliometría para análisis de los principales periódicos nacionales, clasificados en el *qualis* CAPES – Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior, delineando, así, un panorama de la producción científica en normas internacionales de contabilidad producidas tras el año de 2001. Se utilizó seis periódicos clasificados en los extractos conceptuales, B1 y B3 del *qualis* Capes, siendo seleccionados 28 artículos. Del análisis de los resultados, se observó una concentración en el tema “adopción y divergencia”, el que puede ser visto, específicamente, con las normas emitidas por IASB – *International Accounting Standards Board*, en 61% de los artículos relacionados. Distribuidos en los diez años analizados, se quedó constatado que en el año 2010 hubo el mayor número de publicaciones, o sea, 25% de muestra. Por medio de este estudio se observó mayor énfasis en

relación al tema y concentración del asunto. Así, se concluye que existe mucho a producirse acerca de las normas internacionales de contabilidad y, que para tanto, se hace necesaria la utilización de vehículos científicos para su validación. **PALABRAS CLAVE:** IASB. FASB. *Qualis* Capes. Periódicos B1 y B3.

1 INTRODUÇÃO

Atrás de grandes *cases* de sucesso, investidores de todas as partes do mundo colocam seu poder financeiro à disposição do grande mercado de capitais e, com isso, depara-se com um alto nível de diversificação na composição patrimonial das entidades. Tal fato leva à necessidade de uma governança apurada, a fim de atingir níveis de confiança que diminuam os riscos oriundos da atividade dos negócios.

Na busca de ferramentas para a boa governança, a contabilidade se põe como geradora de informação essencial para o investidor. A apresentação de demonstrativos contábeis que transcrevem, em números, a atividade operacional da entidade no período de tempo selecionado, se faz, muitas vezes, do único panorama detalhado para o investidor.

Nesse sentido, a ciência contábil procura obter, por meio das mais diversas técnicas, formas de mensurar e divulgar dados com confiabilidade para que seja possível a prática da gestão de investimento e da expansão econômica e social dos povos.

Porém, nos últimos anos, os conhecedores da ciência contábil se depararam com inconsistências entre as práticas adotadas. Casos como o da Enron, e empresas com lucro ou prejuízo, dependendo do método de contabilização têm preocupado e causado grande turbulência em todo o mundo. Fatos que geraram um movimento intenso para uma transformação contábil.

Esse processo de transformação criou a necessidade de apresentação de informações contábeis mais homogêneas, com linguagem universal para o mundo dos negócios. Assim, entidades contábeis do mundo se reuniram para debater e providenciar que essa linguagem fosse adotada.

As criações de órgãos internacionais e de órgãos nacionais instalaram no Brasil o processo harmonizador e convergente. Deste ponto em diante, o que ocorreu foi uma ruptura na ciência contábil, conhecida como harmonização e convergência a luz das Normas Internacionais de Contabilidade - NIC'S.

Essa ruptura é recente, desse modo provoca dúvidas e discussões. Porém, precisa ser analisada pelo campo científico contábil, para ser testada e validada. Mesmo que todo o estudo formulado para sua adoção seja grandioso, é necessário que pesquisadores aprofundem-se na realidade e divulguem os resultados, para garantir que o objeto desta mudança seja sucedido eficazmente.

Neste sentido, este trabalho tem o objetivo de analisar a produção científica acerca das normas internacionais de contabilidade. Para tanto, foram analisados os principais periódicos nacionais em contabilidade do acervo *online* das revistas qualificadas no qualis Capes, nos extratos B1 e B3, sendo adotado como critério de inclusão, os periódicos com nome específico em contabilidade. Assim, seis periódicos foram pesquisados para se identificar quando teve início a publicação de artigos relacionados com normas internacionais de contabilidade.

A fundamentação teórica foi subdividida em quatro tópicos, dessa forma, primeiramente será abordado o posicionamento da função da ciência contábil, em seguida, serão abordados os diferentes padrões contábeis, em contraponto, relata-se o processo de convergência e harmonização, finalizando com a importância da produção científica para o desenvolvimento e validação dos conhecimentos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A função da ciência contábil

Como ciência social, a contabilidade tem o objetivo de estudar os aspectos que influenciam a vida das pessoas em sociedade, sendo necessário no levantamento de dados, no registro e na apuração das informações um embasamento científico.

Starke Júnior, Freitag e Crozatti (2006) explicam que a contabilidade é uma ciência que constrói um conhecimento a partir de métodos e abordagens que lhe são próprios, seus processos de pesquisa utilizam-se de uma metodologia para atingir seus fins, quais sejam: explorar, descrever e explicar. Apesar de possuir estudos datados do século XV, segundo Santos (2011), somente com o amadurecimento da humanidade, a partir do século XVII, com Descartes, criador do método especial para o pensamento científico, e o positivismo no século XIX, de Comte, que se baseia na observação e teorização da realidade, fundamentaram, não somente a contabilidade, como também várias outras ciências, alicerçando o conhecimento específico, distinto do empírico.

Caracterizado o enquadramento científico da contabilidade, fica explícito que a evolução desta está subordinada aos avanços e retrocessos da sociedade a qual se pratica, pois segundo Dallgrave (2009) a contabilidade, por ser uma ciência social, sofre a influência de aspectos culturais, históricos, econômicos e políticos.

A inter-relação da contabilidade com outras áreas do conhecimento se faz mais forte quando se falam dos fatores econômicos e políticos. O exemplo da influência política pode ser visto, no Brasil, por meio da conceituação de guarda

livros, que esteve presente por muito tempo na definição profissional, quando a função do contador era servir de agente do fisco para o governo, sendo assim, na maioria das aziendas, somente a escrita fiscal era utilizada, considerando que a atenção dada era apenas imposta pelo regime governamental, conforme relata Starke Júnior, Freitag e Crozatti (2006).

Seguindo a ideia do desenvolvimento socioeconômico, no decorrer do progresso ou retrocesso econômico, as necessidades se tornam diferentes, com o crescente fluxo de capital. Quintas e Cunha (2008) observam que as negociações mundiais e o interesse de investidores de entrarem em diferentes mercados contribuíram para mudanças financeiras e sociais no tratamento e apresentação de muitas empresas no mercado. Com os escândalos envolvendo fraudes e superfaturamentos como o da Enron e WorldCom nos Estados Unidos, cresce a busca desses investidores por informações confiáveis e resultados mais lucrativos, o que leva empresas a tentar adequar suas demonstrações financeiras às exigências do mercado e investidores.

Mauss et al. (2008) definem a contabilidade como ferramenta que utiliza várias técnicas para gerar informações necessárias aos seus usuários. Sejam os interesses na entidade os mais diversos possíveis, a atenção dada à função da contabilidade passa a desenvolver característica indispensável, quando a necessidade de confiança na informação é gerada.

Cabe ao cientista contábil, testar, cientificamente, e expor a maior quantidade possível de variáveis a informação, a fim de validar o conteúdo criticamente. Apesar da necessidade de confiabilidade na informação contábil, o produto do esforço desse profissional está ligado, intrinsecamente, à normativa da classe científica, que emite regras adotivas e, muitas vezes, sobrepõem ao conceito temporal de uso pela sociedade, que escora estas informações sem aprofundamento.

2.2 Padrões contábeis

No momento da apresentação das informações contábeis, Assis (1998) afirma que há notória divergência entre os padrões contábeis de determinado país para outro, sendo assim, estão expostas as mais diversas interpretações dos fatos e das transações ocorridas.

Segundo Santos, Cia e Cia (2011, p. 1) “a falta de um conjunto único de normas contábeis, válido para todos os países pode conduzir a resultados conflitantes”. E o exemplo disto foi relatado no trabalho destes autores, no qual as empresas brasileiras que emitem ADR - *American Depositary Receipts*, ao apresentarem seus relatórios financeiros do ano, em 2002, de acordo com as normas contábeis americanas (US GAAP - *United States Generally Accepted Accounting Principle*), princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Uni-

dos, apresentaram lucro 83 vezes maior, em relação às normas brasileiras, nas quais as mesmas empresas, no mesmo período, apresentavam prejuízo.

As diferenças das informações geradas não ficam apenas no resultado do exercício, mas, também, em outros itens das demonstrações, como demonstram Beuren e Klann (2008), no quadro 1, ao analisarem as demonstrações financeiras de empresas inglesas publicadas nos Estados Unidos, nos anos de 2004 e 2005. Foram analisados os grupos contábeis, ativo circulante (AC), ativo realizável em longo prazo (ARLP), ativo permanente (AP), passivo circulante (PC), passivo exigível em longo prazo (PELP), patrimônio líquido (PL), lucro operacional (LO) e lucro líquido (LL).

Quadro 1: Somatório dos grupos contábeis em IFRS e US GAAP das empresas inglesas, em 2004 (em bilhões de euros)

Normas 2004	AC	ARLP	AP	PC	PELP	PL	LO	LL
IFRS	2.922,5	171,7	541,6	3.033,7	168,9	433,1	87,0	53,0
US GAAP	3.039,7	170,5	710,9	3.145,5	236,5	539,0	86,3	46,5
Diferença	4%	-1%	31%	4%	40%	24%	-1%	-12%
Normas 2005	AC	ARLP	AP	PC	PELP	PL	LO	LL
IFRS	3.782,3	204,7	530,1	167,7	168,9	432,8	103,4	67,0
US GAAP	3.689,8	204,7	666,0	3.818,5	218,3	523,7	102,0	49,0
Diferença	-2%	0%	26%	-3%	30%	21%	-1%	-27%

Fonte: Adaptado pelos autores (BEUREN; KLANN, 2008).

Constata-se, então, que as divergências entre o padrão internacional de contabilidade *International Federation Reporting Standards* - IFRS e os US GAAP afetaram, de maneira mais significativa, o valor do lucro líquido, do patrimônio líquido, do passivo exigível a longo prazo e do ativo permanente das empresas analisadas. Isso pode causar divergências de avaliação por parte de diferentes usuários. Dependendo de qual demonstração está se analisando, IFRS ou US GAAP, é possível fazer avaliações diferentes de uma mesma empresa. Isso pode prejudicar decisões de investimentos nessas organizações.

Não somente interpretações divergentes causam problemas às entidades e aos grupos de interesse, mas também prejudicam a obtenção de recursos pelas empresas. Ciente da necessidade de estar apta a obter fontes de recursos oriundos de vários locais do mundo a China vem adotando, desde 1995, padrões contábeis internacionalmente aceitos. Porém, Niyama e Rodrigues (2008) alertam que dentre as trinta e oito normas que vigoram na China, ainda existem divergências, pois foram identificadas treze que ainda estão por convergir com as normas do IASB (*International Accounting Standards Board*). Os autores citam

os investimentos de longo prazo, investimento em propriedade, ativos fixos, ativos ambientais, ativos intangíveis, *impairment* de ativos, pagamento em ações, contratos de construção, custo de empréstimos, *leasing*, publicação em moeda estrangeira, combinação de negócios e recomendação para a primeira utilização dos novos padrões contábeis.

A percepção das divergências causadas pelos padrões contábeis levou os grupos de interesse a criar entidades internacionais que trabalham para garantir informações harmônicas.

2.3 Harmonização e convergência

Em 1973 foi criado o IASC - *International Accounting Standards Committee* que publica as normas conhecidas como IAS - *International Accounting Standard*, atualmente conhecidas como IFRS. Estas normas são publicadas em inglês, sendo esta a única versão oficial.

A partir do ano de 2001 o IASB se tornou um órgão normativo e sem fins lucrativos, em substituição ao antigo IASC. Assim, mudou sua estrutura, mas continuou publicando normas nas quais objetiva, segundo Schmidt, Santos e Fernandes (2006, p. 24) “formular e publicar, de acordo com o interesse público, padrões contábeis a serem observados na apresentação de demonstrações financeiras e promover sua aceitação e observância por todo o mundo”. Portanto, primeiramente deve ser observado se as IFRS são aceitas entre os países e as empresas.

Dessa forma, a ênfase foi modificada de uma mera “harmonização” para uma reles “convergência” entre os vários padrões de contabilidade nacional e os padrões de contabilidade internacional, que passaram a ser denominados padrões de relatórios financeiros internacionais (SCHMIDT; SANTOS; FERNANDES, 2006).

As IFRS exigem sua aplicação correta, observando se as informações são confiáveis e transparentes para auxiliar a tomada de decisões e, dessa forma, sempre promove a convergência entre as normas dos países.

Conforme Schmidt, Santos e Fernandes (2006, p. 12) “devido a sua grande ascensão econômica, os Estados Unidos se transformaram no principal centro de desenvolvimento da teoria contábil e dos modelos de relatórios financeiros”.

As normas contábeis estão divididas em dois grandes grupos, adotadas uma pelos Estados Unidos e outras pelos demais países. Sendo assim, os EUA têm sua própria contabilidade, na qual os pronunciamentos são conhecidos por FAS e quem regulamenta essas normas é a entidade civil FASB - *Financial Accounting Standards Board*.

Mais recentemente, padrões de relatórios financeiros internacionais (IFRS) emitidos pelo IASB, passaram a ser utilizados por muitos países, especialmente os europeus. Por certo, a determinação da União Europeia de utilizar padrões de relatórios financeiros internacionais, a partir de 2005, aumentou o desenvolvimento desse conjunto de padrões de contabilidade e aumentará a probabilidade de que eles se tornem norma padrão em termos mundiais (SCHMIDT; SANTOS; FERNANDES, 2006).

Não só os países europeus, mas outros países, como o Brasil, também estão caminhando para a harmonização e convergência das normas internacionais de contabilidade e isso facilita o entendimento dos relatórios na tomada de decisões dos gestores.

Segundo dados do IFRS, em 28 de janeiro de 2010, o Conselho Federal de Contabilidade - CFC e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC brasileiros assinaram um memorando de entendimento com o IASB, que definiu o final de 2010 como data limite para a convergência com as IFRS e estabeleceu um quadro para a futura cooperação entre as organizações. Entretanto, o Brasil que caminha para a convergência, encontra dificuldades para adotar todas essas normas, sendo um dos desafios a falta de profissionais especializados e conhecedores das normas internacionais de contabilidade.

A convergência pode ser considerada a evolução dos princípios de contabilidade em sintonia com as normas, ou seja, o desenvolvimento de normas contábeis sem mudar a legislação. No Brasil o movimento de convergência as IFRS foi iniciado pelo Banco Central do Brasil, refletindo a importância de se usar um conjunto de normas internacionais de relato financeiro semelhante ao utilizado ao redor do mundo e, ao mesmo tempo, buscando os benefícios de tais normas para a economia brasileira.

2.4 A importância da produção científica para a geração de conhecimento

O fluxo de informações com o advento da era da internet trouxe não só a expansão do senso comum, mas também da ciência. Assim, causou a necessidade de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento e dos avanços alcançados pelas diversas áreas do conhecimento (LEITE FILHO; PAULO JÚNIOR; SIQUEIRA, 2002).

Koliver (2003) descreve que o ensino é uma construção de conhecimentos por meio da participação e da interação com a sociedade. Deste modo, para que o conhecimento adquirido, utilizado e difundido seja consolidado, deve ser validado por meio dos melhores métodos de ensino. Sendo a pesquisa conforme Koliver (2003) um excelente método, pois é uma aprendizagem concreta e dinâmica. O mesmo autor define que a pesquisa influencia o conhecimento, como

uma representação mental. Entretanto, para que se torne fonte de recursos, deve ser analisada de forma criteriosa e divulgada no meio científico. A divulgação, segundo Machado et al. (2010), é ferramenta considerada imprescindível para a promoção e consolidação do conhecimento.

Leite Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2002) afirmam que a divulgação das investigações em periódicos, quer de âmbito nacional ou internacional, representa desde o século passado, o principal meio de produção científica e serve como indicador do potencial científico de um país. A submissão de uma opinião ou um novo achado a um corpo editorial constitui-se em pilar da prática acadêmica moderna e representa relevante método de avaliação dos efeitos positivos gerados pela pesquisa científica de um núcleo de estudos.

Não bastasse a importância da divulgação para a validação do conhecimento científico, esta também é essencial para avaliar a produção científica como um elemento importante para a definição de políticas nacionais de ensino e pesquisa, pois permite diagnosticar as potencialidades de determinados grupos e/ou instituições, conforme relatam Leite Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2002).

Na busca da avaliação da produção científica o Ministério da Educação e Cultura - MEC, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, desenvolveu o *qualis*, que é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo coleta de dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção.

Da avaliação dos periódicos a Capes desenvolveu uma metodologia da qual estratifica a qualidade da produção, realizada de forma indireta. Dessa forma, o *qualis* afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, dos periódicos científicos.

Do processo de análise dos periódicos a classificação é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; e, finalmente C, com peso zero.

3 METODOLOGIA

O presente estudo bibliométrico tem como objetivo, analisar a produção científica, nos periódicos nacionais, acerca de temas relacionados às normas internacionais de contabilidade.

Riccio et al. (2005) afirmam que o estudo bibliométrico permite avaliar a produção do conhecimento ao analisar referências bibliográficas e publicações, pois esta ferramenta avalia os impactos dos assuntos e autores, procurando demonstrar tendências.

O escopo da pesquisa foi delimitado por meio dos principais periódicos brasileiros nomeados claramente como de contabilidade e listados no *qualis* CAPES, com acesso *online* de seu acervo. O período analisado se estende do ano de 2001 até o ano de 2010 e encontra-se sub definido pelo próprio acervo do periódico analisado.

Com base no *qualis* Capes, na área de avaliação administração, ciências contábeis e turismo, selecionaram-se os principais periódicos, nos quais se obtiveram as revistas qualificadas nos estratos B1 e B3, sendo classificadas as seguintes: Revista de Contabilidade e Finanças da USP, Contabilidade Vista e Revista da UFMG, Revista Contemporânea de Contabilidade da UFSC, Revista Universo Contábil, Revista de Contabilidade e Organizações, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade.

Das revistas selecionadas, foram classificados vinte e oito artigos cujos títulos relacionavam-se as normas internacionais de contabilidade.

Por meio da leitura dos artigos vinte e oito artigos se extraíram as informações necessárias que, por sua vez, foram tabuladas e apresentadas em quadros com as seguintes denominações: classificação dos periódicos no *site* da *qualis* Capes; instituição mantenedora; ano de primeira publicação; periodicidade das publicações; publicações por ano; frequência anual de publicação; frequência por periódico; principais autores e quantidade de artigos; e, finalmente, relação dos artigos publicados por ano.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Mediante análise do *qualis* da Capes, conforme demonstra o quadro 2, foram selecionados os seis principais periódicos classificados nos estratos B1 e B3, sendo a Revista de Contabilidade & Finanças da USP a que possui a melhor classificação e a única classificada como B1. A maioria dos periódicos foi classificado, pelo *qualis* Capes, como B3.

Quadro 2: Classificação dos periódicos no *site* da *qualis* Capes

Revistas	Classificação
Revista de Contabilidade & Finanças	B1
Contabilidade Vista & Revista	B3
Revista Contemporânea de Contabilidade	B3

Revista Universo Contábil	B3
Revista de Contabilidade e Organizações	B3
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B3

Fonte: Qualis Capes, adaptado pelo autor.

Durante a análise de cada periódico ficou constatada a vinculação dos periódicos à entidades públicas, sendo cinco delas entidades com representação federal e uma municipal, esta última a Revista Universo Contábil, mantida pela Universidade Regional de Blumenau da Fundação Universidade Regional de Blumenau. Conforme demonstra o quadro 3, cabe ressaltar a presença do Conselho Federal de Contabilidade como instituição mantenedora da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade e a Universidade de São Paulo com dois periódicos, sendo um pelo *campus* de São Paulo e o outro de Ribeirão Preto.

Quadro 3: Instituição mantenedora

Revista	Instituição
Revista de Contabilidade & Finanças	Universidade de São Paulo
Contabilidade Vista & Revista	Universidade Federal de Minas Gerais
Revista Contemporânea de Contabilidade	Universidade Federal de Santa Catarina
Revista Universo Contábil	Fundação Universidade Regional de Blumenau
Revista de Contabilidade e Organizações	Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto)
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	Conselho Federal de Contabilidade

Fonte: Qualis Capes , adaptado pelo autor.

Conforme o quadro 4 dos seis periódicos analisados, quatro tiveram sua primeira publicação após o ano 2000, vale lembrar que a mudança ocorrida nas normas internacionais de contabilidade teve início em 2001.

Quadro 4: Ano de primeira publicação

Revista	Ano
Revista de Contabilidade & Finanças	1989
Contabilidade Vista & Revista	1989
Revista Contemporânea de Contabilidade	2004
Revista Universo Contábil	2005
Revista de Contabilidade e Organizações	2007
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	2007

Fonte: Qualis Capes, adaptado pelo autor.

Quanto a periodicidade das publicações, conforme demonstra o quadro 5, a maioria é quadrimestral, sendo a Revista Contemporânea de Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina a única que publicação semestral. O destaque ficou pela mudança de periodicidade da Revista Universo Contábil que, a partir de janeiro de 2008, passou de quadrimestral para trimestral.

Quadro 5: Periodicidade das publicações

Revista	Periodicidade
Revista de Contabilidade & Finanças	Quadrimestral
Contabilidade Vista & Revista	Trimestral
Revista Contemporânea de Contabilidade	Semestral
Revista Universo Contábil	Quadrimestral/Trimestral
Revista de Contabilidade e Organizações	Quadrimestral
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	Quadrimestral

Fonte: Qualis Capes, adaptado pelo autor.

Evidencia-se no quadro 6 que a Revista de Contabilidade e Finanças da USP publica desde 2001 acerca das normas internacionais de contabilidade, sendo que publicou cinco artigos no período analisado. Por sua vez, a Revista Vista & Revista publicou sete artigos sobre a temática ao longo do período 2001-2011. Cabe destacar que a Revista de Contabilidade e Organizações publicou sete artigos no triênio 2008-2010 sobre a temática.

Quadro 6: Publicações por ano

Revista/Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Contabilidade e Finanças	1	-	1	-	-	-	1	1	1	-	-
Vista & Revista	-	1	1	-	-	-	2	-	1	2	-
Contemporânea de Contabilidade	-	-	-	2	-	-	2	-	1	-	-
Revista Universo Contábil	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-
Contabilidade e Organizações	-	-	-	-	-	-	-	2	2	3	-
Educação e Pesquisa em Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

No quadro 7, verifica-se a frequência anual de publicações, sendo o ano de 2010 o período com maior número de artigos relacionados ao tema, ou seja, 25% da amostra. Por outro lado, verifica-se que em 2005 e 2006 nada foi publicado sobre o tema estudado. Quando se analisa os últimos quatro anos, percebe-se que o número de publicações sobre o assunto atingiu 78,57%.

Quadro 7: Frequência anual de publicação

Ano	Artigos	Frequência
2001	1	3,57%
2002	1	3,57%
2003	2	7,14%
2004	2	7,14%
2005	0	0,00%
2006	0	0,00%
2007	6	21,43%
2008	3	10,71%
2009	6	21,43%

2010	7	25,00%
TOTAL	28	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Após a frequência anual das publicações sobre a temática, verificou-se com que frequência cada periódico publicou sobre o assunto. Assim, o quadro 8 demonstra que os periódicos Contabilidade vista & revista e a Revista de contabilidade & organizações somaram 50% das publicações sobre o tema.

Quadro 8: Frequência por periódico

Periódico	Artigos	Frequência
Contabilidade E Finanças	5	17,86%
Vista & Revista	7	25,00%
Contemporânea De Contabilidade	5	17,86%
Universo Contábil	2	7,14%
Contabilidade & Organizações	7	25,00%
Educação e Pesquisa em Contabilidade	2	7,14%

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Constatou-se que 39%, dos vinte e oito artigos analisados, foram escritos por dois autores, conforme demonstra o quadro 9. A produção individual sobre o tema atingiu 18% da amostra. Observa-se também, que são mais frequentes publicações com mais autores.

Quadro 9: Autores por artigo

Nº de autores	Artigos	Composição
01	5	18%
02	11	39%
03	4	14%
04	6	21%
05	1	4%
06	1	4%
Total	28	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Dentre os artigos selecionados, como se pode observar na tabela 10, o

principal autor foi o professor PhD Jorge Katsumi Niyama da Universidade de Brasília, que publicou 4 artigos, seguido pelos professores doutores Josir Simeone Gomes (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) e Sirlei Lemes (Universidade Federal de Uberlândia) ambos com 3 artigos publicados. Os demais autores publicaram 2 artigos. Merece destaque que o autor Natan Szuter publicou livros, sendo um dos mais recentes a obra “Contabilidade geral - introdução a contabilidade societária: atualizada de acordo com a lei n. 11.941/09, pronunciamentos CPC, incluindo o CPC-PME”, publicada em 2011.

Quadro 10: Principais autores e quantidade de artigos

Autor (a)	Quantidade de artigos
Jorge Katsumi Niyama	4
Josir Simeone Gomes	3
Sirlei Lemes	3
Cátia Beatriz Amaral da Silva	2
Joanília Neide de Sales Cia	2
Luiz Nelson Guedes de Carvalho	2
Natan Szuster	2

Fonte: Dados da pesquisa

Da análise do quadro 11, pode-se traçar um panorama dos assuntos abordados nos 28 artigos selecionados. Foi constatado que 79% dos artigos referem-se aos estudos que foram realizados testando as diferenças entre a adoção das normas contábeis emitidas pelos principais órgãos contábeis internacionais e as praticadas no Brasil, sendo aproximadamente 46% dos artigos relacionados à emissão pelo IASB, 18% dos artigos relacionados à emissão pelo FASB e 15% dos artigos comparando a aplicação destes dois órgãos.

O motivo pelo qual os artigos trataram tanto sobre as normas emitidas pelo IASB como pelo FASB, é o fato de que entidades brasileiras divulgam seus relatórios nos Estados Unidos, submetidas estas as normas tanto brasileiras, ditadas pelo IASB, como as americanas, ditadas pelo FASB.

Abordando, ainda, a temática de comparação entre as normas IASB, o artigo “análise das pesquisas com foco nos impactos da adoção do IFRS em países europeus”, constatou-se que também naquela região a produção científica em contabilidade compara as IFRS com as normas adotadas localmente, sendo que o resultado apresentado demonstra aumento na qualidade da informação, pois traz maior transparência e relevância as demonstrações financeiras.

Considera-se importante a análise do processo de convergência, levan-

do em consideração os benefícios, custos, riscos e oportunidades, assunto abordado no artigo, “normatização contábil baseada em princípios ou em regras? benefícios, custos, oportunidades e riscos”, publicado em 2010, na revista de Contabilidade e Organizações da USP, *campus* de Ribeirão Preto. Observa-se que a qualidade da informação depende de critérios, como a escolha da metodologia de contabilização pelo contador, fato este que pode resultar em uma posição mais real da situação econômica da entidade, porém, pode trazer também riscos de boa fé do profissional, já que a escolha é pós-fato. Ainda, os autores descrevem que uma solução cabível seria a adoção de um sistema contábil intermediário que objetivaria intrinsecamente a contabilidade e o esclarecimento da situação econômico-financeira da entidade, gerando assim uma base de informação mais segura ao usuário.

Quadro 11: Relação dos artigos publicados por ano

Nº	Título do artigo	Ano	Periódico
1	Business combinations e consolidação das demonstrações contábeis: uma abordagem comparativa entre os pronunciamentos e normas dos US GAAP, IASC E Brasil	2001	Revista de Contabilidade & Finanças
2	Contabilização das operações de leasing: avaliação do nível de aderência da norma técnica 10.2 do conselho federal de contabilidade á luz das normas internacionais de contabilidade do IASB	2002	Contabilidade Vista & Revista
3	Combinações de empresas pelo método de compra dos ativos: análise comparativa entre as normas do IASB e as do Brasil	2003	Revista de Contabilidade & Finanças
4	Uma abordagem sobre as transformações de sociedades e a necessidade de harmonização de normas contábeis		Contabilidade Vista & Revista
5	As divergências nos grupos do ativo como aspectos dificultadores à harmonização das normas contábeis no Mercosul	2004	Revista Contemporânea de Contabilidade
6	Harmonização de normas contábeis: um estudo sobre as divergências entre normas contábeis internacionais e seus reflexos na contabilidade brasileira		Revista Contemporânea de Contabilidade

7	A experiência de empresas brasileiras na adoção das IFRS	2007	Contabilidade Vista & Revista
8	Ajustes aos US-GAAPs: estudo empírico sobre sua relevância para empresas brasileiras com Adrs negociados na bolsa de Nova Iorque		Revista de Contabilidade & Finanças
9	Comparação entre as normas de auditoria do Brasil e as internacionais (IASB)		Revista Contemporânea de Contabilidade
10	Estudo empírico da percepção dos alunos de graduação em ciências contábeis do Distrito Federal quanto às causas das diferenças internacionais no financial reporting das empresas		Revista Universo Contábil
11	Evidenciação de informações ambientais pela contabilidade: um estudo comparativo entre as normas internacionais (ISAR/UNCTAD), norte americanas e brasileiras		Contabilidade Vista & Revista
12	Conhecimento de contabilidade internacional nos cursos de graduação em ciências contábeis: estudo da oferta nas instituições de ensino superior das capitais brasileiras	2008	Revista de Contabilidade e Organizações
13	Contabilização de títulos e valores mobiliários: uma comparação entre as normas brasileiras, do FASB e do IASB		Revista de Contabilidade & Finanças
14	Estudo do nível de comparabilidade dos ajustes parciais em Usgaap E Brgaap		Revista de Contabilidade e Organizações
15	Uma abordagem sobre a harmonização entre a contabilidade brasileira e internacional: o caso da parada programada		Revista Contemporânea de Contabilidade

16	Análise dos normativos de contabilidade internacional sobre contabilização de contratos de parcerias público-privada	2009	Revista Contemporânea de Contabilidade
17	Comparabilidade entre o resultado em BR GAAP E U.S. GAAP: evidências das companhias brasileiras listadas nas bolsas norte-americanas		Revista de Contabilidade & Finanças
18	Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo		Revista Universo Contábil
19	Impactos esperados da harmonização internacional no lucro das empresas brasileiras, na proxy dos ajustes Brgaap/Usgaap reportados pelas emissoras de Adrs na Nyse		Revista de Contabilidade e Organizações
20	Instrumentos financeiros de capital e dívida conforme o Ifrs, Usgaap e Brgaap: um estudo de caso da Gerdau S.A.		Revista de Contabilidade e Organizações
21	Uma discussão sobre os efeitos contábeis da adoção da interpretação IFRIC 12 – contratos de concessão		Contabilidade Vista & Revista
22	Análise das pesquisas com foco nos impactos da adoção do IFRS em países europeus	2010	Contabilidade Vista & Revista
23	As Nicps e a contabilidade governamental de países em desenvolvimento		Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
24	Convergência contábil na área pública: uma análise das percepções dos auditores de TCE's, contadores e gestores públicos		Revista de Contabilidade e Organizações
25	Estágio de adequação das informações contábeis às normas internacionais de contabilidade no setor de petróleo, gás e biocombustíveis		Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
26	Impacto da adoção das IFRS nas empresas brasileiras de saneamento: a percepção dos profissionais do setor		Contabilidade Vista & Revista
27	Normatização contábil baseada em princípios ou em regras? benefícios, custos, oportunidades e riscos		Revista de Contabilidade e Organizações
28	O reflexo da adoção das IFRS na análise de desempenho das companhias de capital aberto no Brasil		Revista de Contabilidade e Organizações

Fonte: Dados da pesquisa.

A contabilidade pública foi abordada em três artigos, em 2009 e 2010, sendo que o primeiro focou na aplicação das normas a um caso específico, o segundo no processo de adoção no geral e, finalmente, o terceiro na visão dos profissionais da área.

Dois artigos abordaram a formação acadêmica a luz das normas, sendo que um avaliou a percepção dos alunos de graduação e o outro analisou a oferta dos cursos correlacionando-os com a contabilidade internacional.

Ressalta-se o artigo “demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo”, no qual os autores analisaram o perfil mercadológico das contratações. Concluíram que, em 2007, os profissionais habilitados nas normas americanas eram os mais buscados pelas empresas. Porém, em 2008, a preferência foi pelos profissionais que dominavam as normas editadas pelo IASB, pois segundo os autores o mercado passou a considerar a demanda futura por relatórios no padrão contábil internacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da proposta deste estudo, que objetivou traçar um panorama acerca da produção científica em normas internacionais de contabilidade divulgada nos principais periódicos nacionais nos anos de 2001 a 2010, ficou constatado que houve um aumento considerável no ano de 2010, haja vista a obrigatoriedade da adoção destas normas.

Observou-se que o tema está em evidência e dessa forma expandiu-se a produção de conteúdo científico, nos anos analisados. Sendo que em 2010 ocorreu a publicação maior número de artigos sobre o tema, ou seja, sete artigos.

Os periódicos que mais publicaram sobre o assunto estudado foram a Revista de Contabilidade e Organizações, da Universidade de São Paulo campus de Ribeirão Preto, e a Revista Contabilidade Vista & Revista da Universidade Federal de Minas Gerais, com sete artigos cada uma.

Dos vinte e oito artigos analisados verificou-se que 39% foram produzidos por dois autores. Entre os autores, merece destaque o professor PhD Jorge Katsumi Niyama que participou como autor ou co-autor em 14% das publicações.

Dos dados analisados, pode-se concluir que o principal assunto abordado na amostra foi a percepção das divergências oriundas da adoção das normas emitidas pelo IASB nas entidades brasileiras.

Por fim, destacam-se as temáticas da contabilidade pública e da percepção do mercado em relação à educação e a contratação profissionais que constou em três artigos cada.

Ficam assim apresentados os resultados e a análise dos dados do pre-

sente estudo das normas internacionais de contabilidade por meio da análise bibliométrica entre os anos de 2001 a 2010, nos periódicos contábeis nacionais classificados nos extratos B1 e B3 da *qualis capes*.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, set./dez. 1996.

ASSIS, J. L. F. A influência dos usuários da contabilidade no estabelecimento dos procedimentos e padrões contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 22-40, mar. 1998.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. *Qualis periódicos*. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 12 out. 2011

BEUREN, I. M.; KLANN, R. C. Análise dos reflexos das divergências entre IFRS e US GAAP na evidenciação contábil de empresas inglesas listadas na LSE. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA - USP, 2008, p. 8-9.

DALLEGRAVE, G. S. **O processo de harmonização contábil internacional e a lei nº 11.638/07**. 2009. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

DUDZIAK, E. A. Competência informacional: análise evolucionária das tendências da pesquisa e produtividade científica em âmbito mundial. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 2, p. 1-22, jul./dez. 2010.

IFRS - International Federation Reporting Standards. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/The+organisation/IASCF+and+IASB.htm>>. Acesso em: 30 mar. 2011.

STARKE JUNIOR, P. C.; FREITAG, V. da C.; CROZATTI, J. A função social da pesquisa em contabilidade. In: SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2., 2005, Blumenau. **Anais...** Blumenau: FURB, 22-24 ago. de 2006.

LEITE FILHO, G. A.; PAULO JÚNIOR, P.; SIQUEIRA, R. L. **Revista contabilidade e finanças USP**: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. Disponível em: <www.congressousp.fipecafi.org/artigos72007/35.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2011.

MACHADO, R. M. et al. Escrevendo para publicação em periódicos: o que você deve saber? **Cogitare Enfermagem**, v. 15, n. 1, p. 138-146, 2010. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/viewArticle/17185>>. Acesso em: 10 abr. 2011.

MAUSS, C. V. et al. **A evolução da contabilidade e seus objetivos**. Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, 2007. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/artigos07/1401_Artigo%20Seget.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2011

NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE. Disponível em: <http://www.ccontabeis.com.br/pos_grad/auditoria/conteudos/Normas%20Internacionais%20de%20Contabilidade.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2011.

QUINTAS, T. T.; CUNHA, J. V. A. da. Harmonização contábil: uma abordagem bibliométrica sobre os principais periódicos internacionais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 15., 2008, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ABC, nov. 2008. Disponível em: <http://www.abcustos.org.br/texto/viewpublic?ID_TEXTO=2797>. Acesso em: 10 abr. 2011.

RICCIO, E. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; CARDOSO, R. ; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

RODRIGUES, J. M.; NIYAMA, J. K. Convergência internacional: uma análise comparativa entre os padrões contábeis da China e do IASB. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., 2008, São Paul. **Anais...** São Paulo: FEA USP, 2008. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos82008/267.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2011.

SANTOS, W. J. L. dos. **Escolas de pensamento da ciência contábil**: uma síntese de estudo. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAE_IUAD/escolas-pensamento-ciencias-contabeis>. Acesso em: 28 mar. 2011.

SANTOS, E. S.; CIA, J. N.; CIA, J. C. US GAAP x normas brasileiras: mensuração do impacto das diferenças de normas no lucro duplamente reportado pelas empresas brasileiras emissoras de adrs na nyse. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 1. São Paulo, jan./fev. 2011, p. 82-111.

SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/artigos09/58_HARMONIZACAO_DAS_NORMAS_INTERNACIONAIS_DE_CONTABILIDADE.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2011.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. dos; FERNANDES, L. A. **Fundamentos de contabilidade internacional**. São Paulo: Atlas, 2006.

VERRECCHIA, R. E. Normas contábeis e de auditoria: IASB, FASB, etc. Finanças e investimento. Disponível em: <<http://www.wharton.universia.net/index.cfm?fa=viewArticle&id=496&language=portuguese>>. Acesso em: 30 mar. 2011.

ZANLUCA, J. S. **Portal de contabilidade**: normas internacionais de contabilidade. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidade-internacional.htm>>. Acesso em: 29 mar. 2011.